

repentina, mas sim causada por molestia, que he mais, ou menos longa, segundo a maior, ou menor relação, que existe entre as funções desse órgão, que padece, e as do cerebro, ou as do coração, ou as do pulmão.

ART. III. Tendo dado huma idéa geral da doutrina de Bichat, eu passo agora a tratar das principaes causas (Secção I.^a, Art. 1.^o, até 11.^o), e das mais notaveis apparencias (Secção II.^a, Art. 1.^o, até 12.^o) da Febre Epidemica Contagiosa, para assim determinar a natureza da mesma Febre. Pelo que respeita ás causas, a sua influencia pôde, segundo penso, explicar-se assim: o frio, e continúa humidade obravão sobre a pelle, perturbando as suas funções, as dos seus vasos absorventes, e secretorios, e depois as de todos os órgãos, que se achão em associação com elles: a má qualidade de alimento, ou falta deste, influi immediatamente sobre o estomago, desordenando as suas funções, e depois as de todos os órgãos, que tem associação com elle: as paixões deprimentes, taes como o medo, a ansiedade, etc., influirão immediatamente sobre o estomago, e figado, transtornando mais ou menos as suas funções, (1) e depois as dos outros órgãos, que tem associação com elles: o ar corrupto, ou viciado, em virtude de habitar em muitas pessoas na mesma casa, ou fazia simples-

(1) O Doutor Saunders no seu *Tratado sobre as doenças do Fígado*, mostra quanto as paixões deprimentes são capazes de desordenar as funções do estomago, e do figado. E a experiencia de cada hum lhe terá mostrado quanto huma noticia triste tira para logo o appetite, e causa, de hum para outro instante, graves indigestões.

mente que nas inspirações entrasse huma porção de oxygeno menor do que aquella, que era necessaria para excitar devidamente o systema sanguineo, ou dava occasião para que se formasse alguma materia contagiosa; a qual, então, ou se engulia com a saliva, e passava a estimular o estomago desordenadamente, ou entrava no pulmão, e produzia neste acções, ou movimentos morbosos: finalmente a materia do contagio, gerada nos corpos dos febricitantes, ou se engulia com a saliva, e obrava immediatamente no estomago, ou entrava no pulmão, e desordenava as suas funções, e, ao mesmo tempo, as dos seus respectivos vasos absorventes, e secretorios. Daqui se vê 1.º, que a perturbação das funções da pelle, e a dos seus vasos absorventes, e secretorios; 2.º, que a desordem das funções dos absorventes, e secretorios pulmonares; 3.º, que o desarranjo morboso das funções do estomago; e 4.º, que a desordem das funções do systema sanguineo se devem olhar como os primeiros anneis da cadeia das mudanças morbosas, em que consistia a Febre Epidemica Contagiosa.

ART. IV. Em quanto ás apparencias, ou symptomas da Febre Epidemica Contagiosa deve notar-se, que esta, como já se fez ver, (Secção II., Artigos 9.º, 10.º, 11.º e 12.º) se apresentava debaixo de tres modificações ou variedades, mais ou menos sensiveis. Na primeira (Secção II., Artigos 2.º e 9.º) além dos symptomas, que, de ordinario, se observão em todas as doenças, a que se dá o nome de febres; e além da inchiação, e sensibilidade de ventre, que se notavão no

progresso da Febre Epidemica Contagiosa, e dos vomitos de bilis verdoenga, que appareção na sua declinação, (o que se póde olhar como o sinal pathognomónico (1) da mesma Febre) deixavão-se ver com particularidade \equiv o pulso cheio, e vigoroso; a repleção dos vasos sanguineos dos olhos; e da cabeça; e as hemorrhagias antes do setimo dia. Na segunda (Secção II., Artigos 2.º e 10.º) além dos symptomas mais ou menos communs a todas as febres; e além daquelles, que fazem como o pathognomónico da Febre Epidemica Contagiosa, observavão-se com particularidade huma certa molleza de pulso; a grande depressão de forças, e as hemorrhagias depois do decimo quarto dia. E na terceira (Secção II., Artigos 1.º, 3.º, 11.º e 12.º), além dos symptomas geraes de todas as febres; e além do pathognomónico já mencionado, appareção com particularidade \equiv os esvaimentos de cabeça; a urina clara como agua; as contracções espasmodicas; e huma notavel irregularidade na existencia, no desenvolvimento, e na

(1) Inquirião por ventura as paixões deprimentes, excitadas por motivo da Invasão Franceza, no genio particular da Febre Epidemica Contagiosa? A immediata influencia dellas no estomago, e figado por huma parte; e pela outra os symptomas da inchação, e sensibilidade de ventre, e das grandes evacuações biliosas, constantes em todas as modificações da Febre, assim o dão a entender. E deverão acaso as differentes modificações da Febre attribuir-se, de algum modo, ás diversas influencias, que provinhão da cooperação das paixões deprimentes, ora com huma, ora com outra, ora com mais de huma das outras causas excitantes? O que se referio no Art. 3.º, Secção III., e a historia de cada huma das modificações ou variedades da Febre Epidemica Contagiosa: assim o fazem crer.

marcha dos symptomas. Daqui se vê 1.º, que na Febre Epidemica Contagiosa havia huma reunião de mudanças morbosas, ou estados de perturbação das funções das duas vidas animal, e organica, como em outra qualquer febre: 2.º, que certas funções da vida organica erão de hum tal modo, e tão constantemente perturbadas, que estabelecção, para assim dizer, huma linha de demarcação entre esta, e todas as outras doenças, a que se dão os nomes de febres: e 3.º, que a par da maior, ou menor desordem das funções das duas vidas, que constitue o que se chama febre em geral; e a par da desordem particular, e constante de certas funções, que se notava em todas as tres modificações da Febre Epidemica Contagiosa, e que constituia a sua natureza, ou indole, se observavão tambem varios outros desarranjos em diversas funções, dos quaes huns existião só em certos casos, e outros em outros casos, e assim estabelecção as differentes modificações, ou variedades da Febre Epidemica Contagiosa.

ART. V. Se qualquer ajuntar ás considerações, que referi no Artigo 3.º, Secção III., as differentes susceptibilidades de impressão das diversas pessoas, que forão atacadas da Febre Epidemica Contagiosa, já em razão das suas particulares idiosyncrasias, já em virtude do estado morboso, em que se achavão, então facilmente entenderá, não só as modificações, ou variedades apontadas no Art. 4.º; Secção III., mas tambem muitas outras, que se podem dizer intermedias. Daqui se vê a impossibilidade de attribuir a hum só estado morboso

todos os casos, ainda de huma febre, que, pelo tempo em que grassa, e pelas circunstancias de que se reveste, parece nascer de huma, e a mesma ordem de acções ou mudanças morbosas; e por isso fica evidente a impropriedade de applicar sempre, em semelhantes circunstancias, hum, e o mesmo tratamento, embora este seja proveitoso em alguns casos. E se estas reflexões são exactas, quanto se não afastão da verdade todos os Escriptores Medicos, que tem assinado huma só causa proxima a todas as febres. (1)

ART. VI. Do que se tratou nos Artigos 3.º, 4.º e 5.º, Secção III., segue-se que a cada huma das tres modificações, ou variedades da Febre Epidemica Contagiosa se pôde, e deve assinar huma causa proxima, ou natureza, privativa. Assim pelo que pertence á primeira modificação (Secção II., Artigos 2.º e 9.º, e Secção III. Art. 4.º) a sua causa proxima, ao formar-se a fe-

(1) O Doutor Clutterbuck, a quem se não podem negar os louvores competentes por haver feito reviver a idéa da connexão das febres com a inflammação, ha todavia cahido no erro de attribuir a huma, e á mesma causa hum numero de acções morbosas, as quaes assim pelo caracter que apresentam, como pelo tratamento, com que se remedeão, mostrão claramente que provém de causas bem diversas. Assim elle julga que as febres, em geral, são ou hum estado actual de inflammação do cerebro, e suas membranas, ou pelo menos huma condição mui análoga a esse estado. Elle pretende deduzir isto dos phenomenos, das causas, e dos effeitos dos remedios, que se applicão nas febres, assim como das apparencias que se notão nas dissecções dos que fallecem destas molestias. Porém lendo o seu *Exame sobre a séde, e natureza da Febre*, eu não acho que elle produza provas sufficientes, que abonem a verdade da sua doutrina.

bre, parece-me haver constado successivamente dos movimentos, ou acções diminuidas do estomago, em virtude da influencia das causas excitantes (Secção III., Art. 3.º) dos movimentos ou acções diminuidas de todos os órgãos da vida organica, em virtude da associação, em que estes se achão com o mesmo estomago, e ultimamente dos movimentos ou acções diminuidas do cerebro, attenta a relação em que este se acha com o coração, e pulmão, (Secção III., Art. 2.º no fim) e por consequente dos movimentos ou acções diminuidas de todos os órgãos da vida animal em razão da dependencia, que as acções destes tem das do cerebro. Eis o paroxismo do frio, o qual, como já se observou (Secção II., Art. 2.º) se formava para logo, e claramente nesta modificação, ou variedade da febre. Porém depois de se estabelecer a febre, a sua causa proxima parece-me haver constado, por huma parte, dos movimentos ainda diminuidos do estomago, como o mostravão a falta de appetite, os enjoos, etc., e pela outra primeiramente dos movimentos demasiadamente energicos dos outros órgãos da vida organica, particularmente do systema sanguineo, como o davão a entender o vigor, a rigeza, e a frequencia do pulso, etc., e depois das funções perturbadas do cerebro, attendendo á quantidade, e qualidade do sangue, que, em tacs circumstancias, o coração mandava a esta viscera, cujas funções, agora, como suffocadas, fazião alterar mais ou menos as funções de todos os outros órgãos da vida animal. E esses movimentos excessivos do systema sanguineo, ou fosse porque as causas

excitantes havião obrado de hum modo particular; (Secção III., Art. 4.º, nota), ou fosse porque os doentes tinhão huma constituição robusta; ou fosse porque, ainda tendo huma constituição debil, alguns de seus órgãos se achavão n' hum grande estado de irritação, costumavão excitar inflamações maiores ou menores; ou logo, ou nos subsequentes paroxismos; ora no figado, como o mostravão a dor, e sensibilidade sobre esta viscera, e a grande secreção de bilis; ora no peritoneo, e intestinos, etc., como o fazião ver a inchação, e sensibilidade de ventre, e os vomitos de quando em quando; ora no pulmão, como o mostravão a tosse, a dor de peito, e os escarros tintos de sangue; ora no cerebro, e suas membranas, como o fazião suspeitar o delirio violento (Secção II., Art. 6.º, nota), a repleção dos vasos sanguíneos dos olhos, e da cabeça, e a pulsação das carotidas demasiadamente forte. Finalmente esse fóco inflammatorio em qualquer órgão, em que elle existisse, havendo sido hum effeito dos movimentos excessivos do systema sanguineo, vinha agora, á proporção do seu maior ou menor gráo, a entreter as acções demasiadas deste mesmo systema, occasionando algumas vezes hemorragias de nariz (Secção II., Artigos 4.º e 9.º). Do que acabo de dizer segue se, que a natureza ou essencia da primeira modificação da Febre Epidemica Contagiosa se póde considerar d sta maneira: ao formar-se a Febre, falta de energia, ou torpor de todas as funções das duas vidas organica, e animal: depois de estabelecida a Febre, falta de energia ainda das funções do estomago,

e, ao mesmo tempo, vigor excessivo do resto das funções da vida organica, particularmente do systema sanguineo, e funções perturbadas do cerebro, e, por consequente, funções desordenadas de todos os outros órgãos da vida animal: ultimamente no progresso da Febre, inflammção maior ou menor n'algum órgão mais ou menos importante á vida. Nestes termos póde-se olhar esta modificação ou variedade da Febre Epidemica Contagiosa debaixo do mesmo ponto de vista que a febre continúa irregular, em cujo progresso se fórma alguma inflammção, como refere Fordyce na sua quinta Dissertação sobre as Febres; ou a *febre sensitiva irritativa* de Darwin; ou todas as variedades das diversas Febres Epidemicas, em que as sangrias são indispensavelmente necessarias para vencer a molestia, como exuberantemente o prova o Doutor Beddoes no seu Tratado *Researches concerning Fever*, no qual a hum tempo se deixão ver a vasta erudição medica, e o engenho penetrante.

ART. VII. Pelo que respeita á segunda modificação ou variedade, a sua causa proxima, ao formar-se a Febre, parece-me haver consistido na falta de energia ou torpor de todas as funções das vidas organica, e animal; com esta differença porém, que nestes casos era muito maior o torpor do estomago; e por isso a falta de energia das funções dos outros órgãos da vida organica, assim como a falta de energia das funções da vida animal erão mais notaveis. (Secção II., Artigos 2.º e 4.º) Mas depois de se estabelecer a Febre, a

sua causa proxima parece-me haver constado, por huma parte, ainda do grande torpor, ou falta de energia das funções do estomago, e, pela outra, primeiramente de hum estado irregular dos movimentos, ou acções do systema sanguineo, o qual nascia de huma ou outra porção deste systema existir em huma energia demasiada, em quanto o resto desse mesmo systema se conservava n' hum grande torpor; e depois de huma perturbação hum tanto análoga em todas as outras funções da vida organica, e bem assim nas funções da vida animal. E essa energia parcial do systema sanguineo á medida que ella se desenvolvia mais ou menos no progresso da Febre, occasionava congestões, e inflammações mais ou menos intensas; ora nas visceras do baixo ventre; ora no pulmão; ora no cerebro, segundo a disposição destes orgãos; e todavia o resto, ou a maior parte do mesmo systema sanguineo, permanecia em grande torpor. Assim esses dous estados contrarios do systema sanguineo tornavão esta modificação, ou variedade da Febre Epidemica Contagiosa, como de huma natureza mista; e por consequente á medida que hum ou outro prevalecia, assim se deixava ver, ou o character inflammatorio, ou o nervoso; isto he o de mera debilidade. Segue-se por tanto que a natureza ou essencia desta segunda modificação, ou variedade da Febre Epidemica Contagiosa se póde considerar desta maneira: ao format-se a Febre, grande falta de energia, ou torpor de todas as funções das duas vidas organica, e animal: depois de estabelecida a Febre, continuação do mesmo torpor nas

funções do estomago ; energia mais ou menos excessiva em alguma parte do systema sanguineo , e , ao mesmo tempo , grande torpor no resto deste systema : ultimamente no progresso da Febre , inflammação maior ou menor em algum orgão mais ou menos importante á vida ; e , ao mesmo tempo , hum torpor , ou falta de energia nas funções dos outros orgãos. Nestes termos pôde-se olhar esta modificação , ou variedade da Febre Epidemica Contagiosa debaixo do mesmo ponto de vista , que a *febre sensitiva inirritativa* de Darwin ; ou a febre pestilencial , que grassou em Londres em 1665 , e 1666 , descripta por Sydenham ; ou todas as variedades das febres epidemicas , nas quaes as sangrias copiosas são nocivas , mas em que as pequenas evacuações sanguineas , particularmente sendo feitas junto á séde da inflammação , são mui proveitosas.

ART. VIII. Em quanto á terceira modificação ou variedade , a sua causa proxima , ao formar-se a Febre , parece-me haver consistido na falta de energia de todas as funções das duas vidas organica , e animal : mas nestes casos humas vezes parecião soffrer primariamente as funções do estomago , outras vezes as do systema sanguineo ; outras vezes as do cerebro ; e outras vezes as de dous destes orgãos , ou as de todos tres , a hum tempo ; sendo o torpor das funções de hum destes orgãos ora igual , ora maior , ora menor proporcionalmente , do que o das funções dos outros. Daqui nascião 1.º a difficuldade , com que se estabelecia o primeiro paroxismo desta variedade da Febre Epidemica Contagiosa ; 2.º o

pouco que se dava a conhecer o periodo do calor nesse primeiro paroxismo, quando por ventura elle se estabelecia; 3.º o pequeno calor no decurso da Febre; 4.º a irregularidade dos symptomas desta; e 5.º a sua longa duração, etc. (Secção II., Artigos 1.º, 3.º, 11.º e 12.º. E depois de estabelecida a Febre, a sua causa proxima parece-me haver constado da falta de energia das funções do estomago; systema sanguineo, e cerebro já desenvolvida, porém desigualmente; e por isso as funções de todos os outros órgãos vinhão a entorpecer-se, mas sem igualdade ou proporção. Ultimamente, não obstante a falta de energia de que se resentião as funções de todos os órgãos das duas vidas organica, e animal, e quasi sempre em differentes grãos, existia huma tal mobilidade em alguns órgãos, taes como os intestinos, baço, figado, etc., que os tornava propensos para cahir n' hum estado de irritação maior ou menor, sempre que se empregavão remedios estimulantes da ordem dos incitantes, ou dos sorbentes de Darwin, e todavia o seu uso não era precedido, e acompanhado do uso dos medicamentos, que promovem moderadas evacuações alvinas, excitando brandamente os ductos cholecho, e pancreatico, e bem assim as glandulas mucosas dos intestinos. Daqui se segue que a natureza, ou essencia desta terceira modificação, ou variedade da Febre Epidemica Contagiosa se póde considerar desta maneira: ao formar-se a Febre, falta de energia, desenvolvida ainda pouco, e com desigualdade em todas as funções das duas vidas organica, e animal: depois de estabeleci-

da a Febre, falta de energia mais ou menos desenvolvida, mas em diferentes grãos ou proporções nas diversas funções das duas vida organica, e animal: ultimamente, no progresso da Febre, certa mobilidade em alguns órgãos, que os tornava propensos para cahir em maior ou menor irritação. Nestes termos pôde-se olhar esta modificação, ou variedade da Febre Epidemica Contagiosa debaixo do mesmo ponto de vista que a febre irritativa de Darwin; ou a lenta nervosa de Huxham; ou o typho nervoso de outros Authores, se exceptuarmos a particular mobilidade de certos órgãos que se observava nos casos, que constituíão esta variedade.

ART. IX. Do que venho de referir nesta Secção podem tirar-se os seguintes Corollarios.

1.º As paixões deprimentes, excitadas por motivo da Invasão Franceza, influirão no genio, ou natureza da Febre Epidemica Contagiosa. (Secção III., Art. 3.º, e Art. 4.º, nota.)

2.º As paixões deprimentes cooperando ora com huma, ora com outra, ora com mais de huma das outras causas excitantes, e as diversas idiosyncrasias dos enfermos influirão no genio, ou natureza de cada huma das tres modificações, ou variedades da mesma Febre. (Secção III., Art. 3.º, e Art. 4.º, nota.)

3.º A essencia da primeira modificação consistia, primeiro, no torpor geral, ou falta de energia de todas as funções das duas vidas organica, e animal; e depois na energia excessiva de todas as funções da vida organica, afora as do estomago, nª huma inflammação filha

dessa energia, e na perturbação de todas as funções da vida animal. (Secção III., Art. 6.º)

4.º A essencia da segunda modificação consistia, primeiro, no torpor geral de todas as funções das duas vidas organica, e animal em gráo consideravel; e depois no torpor de todas as funções da vida organica, com esta differença, porém, que parte do systema sanguineo existia em grande ou demasiada energia, de que nascia maior, ou menor inflammação, permanecendo o resto desse systema, igualmente como os outros órgãos, em torpor; e na perturbação de todas as funções da vida animal. (Secção III., Art. 7.º)

5.º A essencia da terceira modificação consistia, primeiro, na falta de energia de todas as funções das duas vidas organica, e animal, não bem desenvolvida, e sem proporção de humas para outras funções; e depois nessa falta de energia já desenvolvida, mas com maior ou menor desigualdade, ou desproporção nas diversas funções, e n'uma particular mobilidade de certos órgãos. (Secção III., Art. 8.º)